

# Pesquisa Mensal de Serviços



MARÇO 2024

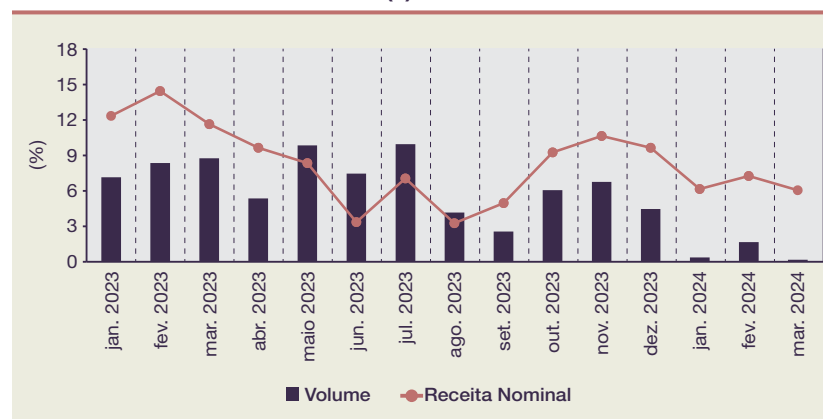


## O volume de serviços na Bahia cresceu 0,1% em março de 2024

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em março de 2024, os seguintes resultados:

- na comparação com fevereiro de 2024, cresceu 0,1%, com ajuste sazonal;
- na comparação com março de 2023, expandiu 0,1%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 0,6%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 4,8%.

**Gráfico 1 – Volume e receita nominal de serviços Bahia – Jan. 2023-mar. 2024(1)**



Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação mensal.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em março de 2024, os seguintes resultados:

- na comparação com fevereiro de 2024, cresceu 0,6%, com ajuste sazonal;
- na comparação com março de 2022, expandiu 6,0%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 6,4%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 7,1%.

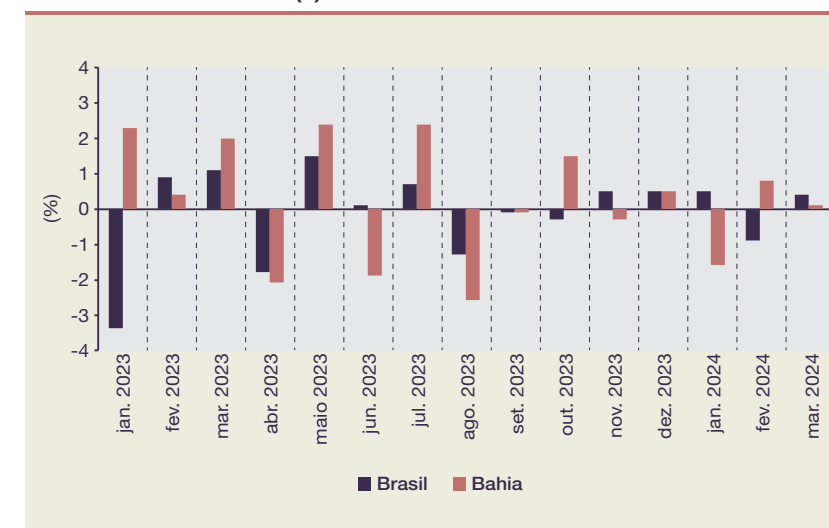
### ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

O volume de serviços no Brasil expandiu 0,4%, na comparação com o mês imediatamente anterior (série com ajuste sazonal), recuperando parte da perda contabilizada no mês anterior (-0,9%). A expansão de 0,4% do volume de serviços, em março de 2024, na série com ajuste sazonal, foi acompanhada por quatro das cinco atividades de divulgação investigadas, com destaque para os avanços vindos de informação e comunicação (4,0%) e de profissionais, administrativos e complementares (3,8%).

A Bahia manteve a tendência de crescimento iniciada em fevereiro (0,8%) e registrou a segunda taxa positiva (0,1%) consecutiva, acumulando ganho de 0,9%. Esse resultado é ratificado pelo aumento da confiança do consumidor, pela manutenção da queda

na taxa de juros, pela ampliação da geração de emprego e renda, pela ampliação da expectativa empresarial do setor de serviços e pelo controle da inflação.

**Gráfico 2 – Volume de Serviços – Brasil e Bahia Jan. 2023-mar. 2024(1)**



Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação com ajuste.

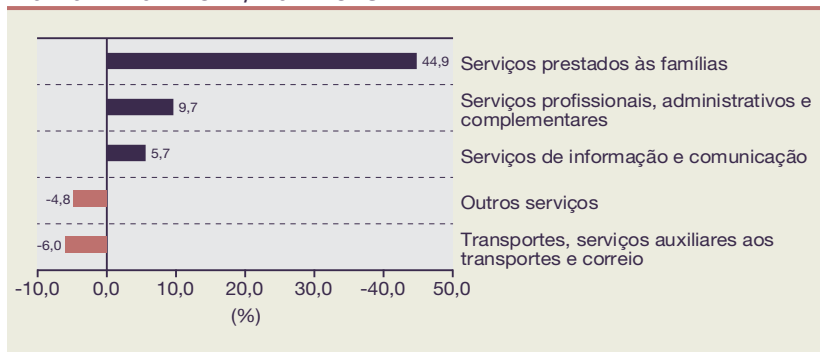
### ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – MENSAL

O volume de serviços na Bahia avançou 0,1%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Duas das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades

de *Serviços prestados às famílias*<sup>1</sup> (37,0%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços de informação e comunicação* (2,9%). Por outro lado, as atividades de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-8,9%) e *Outros serviços*<sup>2</sup> (-8,9%) apresentaram a mesma retração em termos relativos; e *Serviços profissionais, administrativos e complementares* recuou 0,4%.

A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 6,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Três das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de *Serviços prestados às famílias* (44,9%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (9,7%), depois *Serviços de informação e comunicação* (5,7%). Por outro lado, os serviços de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-6,0%) e *Outros serviços* (-4,8%) recuaram.

**Gráfico 3 – Receita nominal de serviços – Variação mensal Bahia – Mar. 2024/mar. 2023**



Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.

1 Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

2 Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

### ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume avançou 0,6%, no acumulado do primeiro trimestre do ano, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, duas das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de *Serviços prestados às famílias* (13,2%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por *Serviços de informação e comunicação* (3,4%). Por outro lado, as atividades de *Outros serviços* (-6,4%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-2,5%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-2,1%) retraíram.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado primeiro trimestre do ano, cresceu 6,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de *Serviços prestados às famílias* (21,0%), seguida pela atividade de *Serviços de informação e comunicação* (7,4%), depois *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (5,3%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (2,0%). Em sentido oposto, apenas *Outros serviços* (-2,0%) puxou o índice para baixo.

### ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O volume avançou 4,8%, no acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade de *Serviços de informação e comunicação* (12,8%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Serviços prestados às famílias* (8,8%), depois *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (5,9%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (1,2%). Em sentido oposto, a atividade de *Outros serviços* (-3,6%) contabilizou queda.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos 12 meses, cresceu 7,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram

a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade de *Serviços de informação e comunicação* (16,7%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Serviços prestados às famílias* (16,6%), depois *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (11,0%) e *Outros serviços* (0,9%). Apenas *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-0,2%) contabilizou queda.

### ANÁLISE DE SERVIÇOS: REGIONAL – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços, por unidades da Federação, no acumulado do primeiro trimestre de 2024, na comparação com igual período de 2023, 20 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (1,2%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Acre (9,9%), seguido por Tocantins (8,2%), depois Paraíba (6,3%), Santa Catarina (5,9%) e Distrito Federal (5,6%). Nessa comparação, a Bahia (0,6%) contabilizou a primeira variação positiva menos expressiva entre as unidades da Federação. Em contrapartida, Mato Grosso (-5,6%), Roraima (-5,3%) e Mato Grosso do Sul (-3,8%) registraram as variações negativas mais expressivas.

**Gráfico 4 – Volume de serviços, por unidades da Federação(1) Mar. 2024/mar. 2023**



Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação acumulada no ano.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços, por unidades da Federação, no acumulado

do primeiro trimestre de 2024, na comparação com igual período de 2023, mostram que 26 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (5,4%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Tocantins (15,8%), Acre (14,2%), Distrito Federal (11,8%) e Amazonas (11,6%). Nessa comparação, a Bahia (13,4%) contabilizou a décima quarta variação positiva mais expressiva entre as unidades da Federação, e o Mato Grosso (-1,0%) o único resultado negativo.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em março de 2024, os seguintes resultados:

- na comparação com fevereiro de 2024, cresceu 1,7%, com ajuste sazonal;
- na comparação com março de 2023, expandiu 31,3%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 19,3%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 15,7%.

### ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em março de 2024, o índice de atividades turísticas<sup>3</sup> no Brasil apontou variação de 0,2% frente ao mês imediatamente anterior, após ter recuado nos dois meses anteriores, período em que acumulou uma perda de 1,9%. Regionalmente, cinco dos 12 locais pesquisados apresentaram variação positiva, sendo a influência mais relevante vindo de Bahia (9,8%), seguida por Santa Catarina (4,5%) e Paraná (2,6%). Em sentido oposto, Distrito Federal (-6,2%), Ceará (-3,7%) e Goiás (3,3%) foram os principais recuos em termos regionais.

Em relação à receita nominal, oito das 12 unidades acompanharam esse movimento de expansão verificado na atividade turística nacional (0,3%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Santa Catarina (6,1%), seguida por Goiás (2,1%), Rio de Janeiro (1,9%) e Bahia (1,7%). Em sentido oposto, Espírito Santo (-2,2%), Distrito Federal (-1,1%), Ceará (-0,5%) e São Paulo (-0,4%) assinalaram os resultados negativos mais significativos do mês.

<sup>3</sup> Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

**Tabela 1 – Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Mar. 2024**

Atividade de serviços	Volume			Receita		
	Mensal (1)	No ano (2)	12 meses (3)	Mensal (1)	No ano (2)	12 meses (3)
<b>Serviços</b>	<b>0,1</b>	<b>0,6</b>	<b>4,8</b>	<b>6,0</b>	<b>6,4</b>	<b>7,1</b>
1. Serviços prestados às famílias	37,0	13,2	8,8	44,9	21,0	16,6
2. Serviços de informação e comunicação	2,9	3,4	12,8	5,7	7,4	16,7
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-0,4	-2,5	5,9	9,7	5,3	11,0
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-8,9	-2,1	1,2	-6,0	2,0	-0,2
5. Outros serviços	-8,9	-6,4	-3,6	-4,8	-2,0	0,9

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

(3) Em relação ao mesmo período anterior.

### O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CRESCERAM 9,8% EM MARÇO DE 2024

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, o volume das atividades turísticas marcou, em março de 2024, os seguintes resultados:

- na comparação com fevereiro de 2024, cresceu 9,8%, com ajuste sazonal;
- na comparação com março de 2023, expandiu 16,9%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 7,3%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 9,1%.

### ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil cresceu 0,5%, 36ª taxa positiva seguida. Houve alta em seis das 12 unidades da Federação onde o indicador é investigado, com destaque para Bahia (16,9%), Santa Catarina (8,8%), Rio de Janeiro (7,3%), Pernambuco (5,4%) e Minas Gerais (3,7%). Já variações negativas foram em Espírito Santo (-12,5%), Goiás (-9,2%), Distrito Federal (-8,5%) e Ceará (-8,5%).

Em relação à receita nominal, todas as 12 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (9,9%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para a Bahia (31,3%), seguida por Minas Gerais (16,4%), Santa Catarina (14,5%) e Rio Grande do Sul (13,8%). Em sentido oposto, apenas o Espírito Santo (-3,2%) caiu.

### ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 0,4% entre janeiro e março de 2024, frente a igual período de 2023. Seis dos 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos da Bahia (7,3%), Minas Gerais (7,0%), Rio de Janeiro (4,8%) e Pernambuco (4,4%).

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (10,5%). Com destaque para Minas Gerais (20,4%), Bahia (19,3%), Pernambuco (13,0%) e Rio de Janeiro (12,0%). Nessa comparação, o Espírito Santo (0,2%) registrou a variação menos expressiva entre os locais.

### ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 4,4% nos últimos 12 meses, frente a igual período do ano anterior. Oito dos 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (11,2%),

seguida pelo Rio de Janeiro (10,9%), Bahia (9,1%) e Paraná (7,6%). Já as principais variações negativas vieram do Ceará (-7,7%), Distrito Federal (-3,5%) e Espírito Santo (-3,3%).

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (13,0%). Todos os 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (20,6%), seguida pelo Rio de Janeiro (17,3%), depois Bahia (15,7%) e Distrito Federal (14,8%). A variação menos expressiva entre os locais veio do Ceará (1,1%).

**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**  
Jerônimo Rodrigues

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO**  
Cláudio Ramos Peixoto

**SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA**  
José Acácio Ferreira

**DIRETORIA DE INDICADORES E  
ESTATÍSTICAS**  
Armando Affonso de Castro Neto

**COORDENAÇÃO DE  
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**  
Arthur Souza Cruz

**ELABORAÇÃO TÉCNICA**  
Rosangela Conceição

**COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO  
DE INFORMAÇÕES**  
Marllia Reis

**EDITORIA-GERAL**  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanis

**COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO  
EDITORIAL  
EDITORIA DE ARTE**  
Ludmila Nagamatsu

**PROJETO GRÁFICO**  
Vinícius Luz Assunção

**REVISÃO ORTOGRÁFICA**  
2Designers

**EDITORAÇÃO**  
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-473 [www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

